



O Instituto Brasileiro de Atuária vem fortalecendo sua representatividade também internacionalmente. Prova disso foi a participação do diretor Rafael Marconi no 41º Encontro Anual da Associação Europeia de Atuários, a AAE. O evento foi realizado dos dias 19 a 21 de setembro, em Utrecht (Holanda).

Durante o encontro, Marconi teve a oportunidade de falar sobre as últimas ações do IBA para representantes de Portugal, Reino Unido e Bulgária. “Falei sobre os números de membros do IBA e sobre os números do nosso congresso (quase 400 participantes) e eles ficaram impressionados”, frisa.

Rafael Marconi participou da reunião do Comitê Standards, Freedoms and Professionalism Committee e General Assembly, em que foi assertivo sobre a participação do IBA no evento. “Agradei o convite e ressaltai que éramos um Instituto grande, mas que por estarmos longe dos grandes centros mundiais, não participávamos muito das discussões. Ressaltei que a minha presença no 41º Encontro Anual era uma oportunidade para alterar este quadro”, assevera.

Durante o evento, cinco comitês reúnem-se simultaneamente (seguros, pensões, gestão de risco, educação e profissionalismo), onde são debatidos assuntos relevantes e gerados relatórios para análise do board (composto por três ou quatro membros), para posterior votação entre os diretores.

### **Novos campos de atuação**

No comitê de profissionalismo as principais discussões estavam direcionadas para os novos campos para atuação do atuário (Big Data e gestão de riscos, por exemplo). Além disso, abordaram também a relação com os órgãos de governo, como seria a atuação do atuário com as mudanças regulatórias, em especial o IFRS 17. Também falaram bastante do atuário em meio ao direito do consumidor. “Acredito que este seja um tópico de relevância atualmente na Europa, dado o nível de discussão”, reflete.

Marconi explica que conversou com representantes de outros países para saber sobre pré-requisitos para caso um atuário queira tornar-se full membro na França, por exemplo. “Basicamente, comprovar experiência profissional e acadêmica em atuária e fazer um curso de profissionalismo. Tive resposta parecida do Instituto da Catalunia (são independentes do espanhol), do da Finlândia e do de Portugal”, completa.

**Fonte:** IBA, em 24.09.2018.